




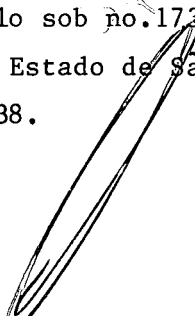
11099  
3

ESCRITURA PARTICULAR DE EMISSÃO DE DEBÊNTURES, ESTIPULADA NA FORMA AUTORIZADA PELO PARÁGRAFO 1o. DO ARTIGO 61 DA LEI No. 6.404, DE 15/12/76.

Pelo presente instrumento particular de escritura de emissão de debêntures, estipulada na forma autorizada pelo §1o.do art. 61 da Lei no. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, de um lado, como EMISSORA, a AMÉRICA DO SUL LEASING S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL, sociedade anônima brasileira com sede em São Paulo, Capital do Estado, à Avenida Paulista, no. 688 - 7o. andar, inscrita no C.G.C.M.F.sob no. (44.081.677/0001-77, ) cujos atos constitutivos estão arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob no. 553.708/74, em sessão de 07/11/74, detentora da Carta Patente no. 3300610/76, de 12/07/76 do Banco Central do Brasil, neste ato representada por seu Diretor Presidente, KOJI HANADA, brasileiro, casado, banqueiro, portador da Cédula de Identidade R.G. no. 1.618.148 e C.P.F. no. 003.406.268-87, residente e domiciliado nesta Capital à Rua das Violetas, no. 52 e por seu Diretor Gerente, TSUYOSHI KURAMOCHI, brasileiro, casado, bancário, portador da Cédula de Identidade R.G. no. 1.465.723 e C.P.F. no. 074.742.458-68, residente e domiciliado também nesta Capital, à Rua Francisco Dias, no. 765, ambos eleitos pelo Conselho de Administração da EMISSORA, em reunião realizada no dia 26/03/91, cuja ata foi arquivada na JUCESP sob no. 59.301/91-0, em sessão de 03/05/91, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 11 de maio de 1.991, tendo sido os membros do Conselho eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 25 de março de 1991, cuja ata foi arquivada na JUCESP sob no. 59300/91-7, em 03/05/91 e publicado no mesmo Diário Oficial em 11/05/91, e aqui os diretores representando a EMISSORA nos termos do art. 24 do estatuto social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25/02/82, cuja ata foi arquivada na JUCESP sob no. 42.675/82, em sessão de 20/05/82, e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 28/05/82, e ainda, comparecendo como interveniente, e nos termos do art. 66 e seguintes da Lei 6.404, citada, MILTON OSAMU KAMITSUJI, brasileiro, economista, cédula de identidade R.G. no. 3.599.564 e C.P.F. no. 333.979.108-20, residente e domiciliado nesta capital à Rua André Dreyfus, no. 109 - apto. 14 - Bloco 1, doravante aqui designado AGENTE FIDUCIÁRIO, vêm celebrar a presente escritura de emissão de debêntures, emissão essa conforme as seguintes cláusulas e condições:

I - DA AUTORIZAÇÃO

A presente emissão foi autorizada pela (Assembléia Geral Extraordinária da EMISSORA, realizada no dia 18 de outubro de 1991, a qual foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob no. 173708/91-2 em sessão de 29/10/91, e publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 01/11/91, pág. 02 e Gazeta Mercantil em 31/10/91 pág. 38.



## II - DOS REQUISITOS

Os seguintes requisitos serão observados na presente emissão:

### 1 - REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

A emissão será registrada na Comissão de Valores Mobiliários-CVM, na forma das Leis no.s 6385, de 07 de dezembro de 1976, e 6404 de 15 de dezembro de 1976, e demais disposições legais e regulamentares pertinentes.

### 2 - REGISTRO DA ESCRITURA DE EMISSÃO

Esta escritura será registrada no Cartório de Registro de Imóveis da 40.ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo.

## III - DA EMISSÃO

A emissão observará as seguintes condições e características:

### 1 - COLOCAÇÃO E/OU SUBSCRIÇÃO

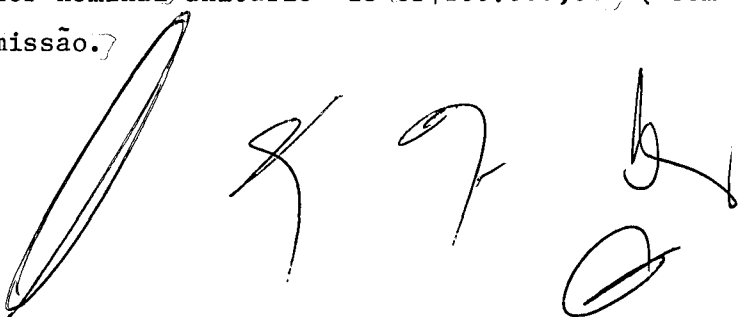
O lançamento será público, com a consequente intermediação de Instituição(ões) Financeira(s), para negociação no mercado de balcão, adotando-se o procedimento diferenciado de distribuição referido no artigo 33 da Instrução CVM no. 13/80, sendo a emissão registrada para negociação no mercado secundário através do Sistema Nacional de Debêntures - (SND), administrado pela Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto - (ANDI-MA) e operacionalizada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos-(CETIP.)

### 2 - QUANTIDADE DE TÍTULOS

Serão emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures.

### 3 - VALOR NOMINAL UNITÁRIO

As debêntures terão o seu valor nominal unitário de Cr\$100.000,00 (cem mil cruzeiros), na data da emissão.



4 - VALOR DA EMISSÃO

O valor da emissão será de Cr\$ 5.000.000.000,00 ( Cinco bilhões de cruzeiros), na data base de sua emissão.

5 - SÉRIES

A emissão será feita em 03(três) séries distintas assim discriminadas quantitativamente.

(1a. série) - no valor total na data de emissão de Cr\$ 1.500.000.000,00 ( um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros ), correspondente a (15.000 debêntures.)

(2a. série) - no valor total na data de emissão de Cr\$ 1.500.000.000,00 ( um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros ), correspondente a (15.000 debêntures.)

(3a. série) - no valor total na data de emissão de Cr\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros), correspondente a (20.000 debêntures.)

IV - DO TÍTULO

As debêntures terão as seguintes condições e características:

1 - FORMA E ESPÉCIE

As debêntures (serão nominativas não endossáveis, da espécie subordinada.)

2 - INCONVERSIBILIDADE

(As debêntures serão inconversíveis em ações), não tendo, portanto, os acionistas da EMISSORA, preferência na sua aquisição.

3 - (DATA DE EMISSÃO)

Para todos os efeitos legais, a data da emissão das debêntures será o dia (01 de outubro de 1991.)

4 - PRAZO E DATA DE VENCIMENTO



As debêntures de cada uma das séries terão prazos e vencimentos distintos. O prazo de vigência da emissão da 1ª série será de 37 ( trinta e sete ) meses, a partir da data da emissão, vencendo-se, portanto, (em 01 de novembro de 1994.) Os vencimentos das séries subsequentes serão determinados pelo Conselho de Administração.

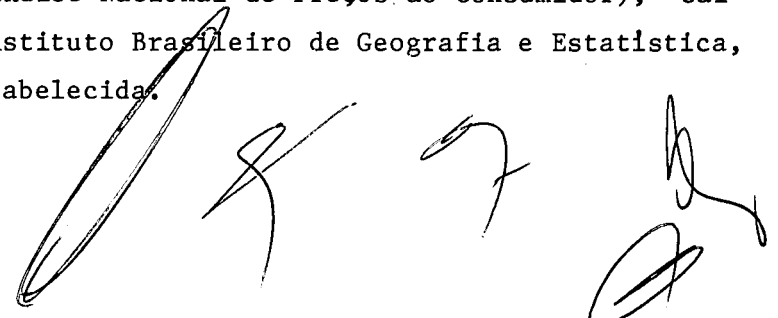
#### 5 - PREÇO DE SUBSCRIÇÃO, INTEGRALIZAÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

As debêntures serão subscritas pelo seu valor nominal, atualizado monetariamente pela variação acumulada do IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) calculado pelo IBRE/FGV - Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, da data de emissão até a data da integralização. No mês da integralização, caso a mesma não ocorra no 1º (primeiro) dia será utilizada a variação "pro-rata-temporis" do IGPM do mês anterior. Nesse caso foi encontrado um fator de ajuste (FA) do preço de subscrição, que corrige o preço de subscrição em cruzeiros, ao montante que corresponderia em IGPM, à data da emissão, eliminando as distorções, tanto de estimativa acima, quanto abaixo do real.

O preço de subscrição das debêntures será pago à vista, no ato da subscrição.

#### 6 - (ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA)

6.1. O valor nominal de cada debênture sofrerá atualização monetária a partir da data da subscrição, até a data da amortização, utilizando-se, para tanto, a variação acumulada do (IGPM) (Índice Geral de Preços do Mercado), calculado pelo IBRE/FGV - Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, e o produto da correção monetária agregar-se-á ao valor nominal para fins de cálculo do valor pecuniário de qualquer obrigação prevista neste instrumento. Nas hipóteses de extinção ou congelamento do IGPM ou se por qualquer motivo se tornar impossível sua utilização como índice de atualização monetária de títulos privados, as debêntures desta emissão tornar-se-ão automaticamente indexadas a partir daquele evento, pela variação acumulada do IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) calculada pelo IBRE/FGV - Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro ou do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, observada a ordem estabelecida.



6.2. Se na data do vencimento da obrigação o índice a ser aplicado não estiver disponível para o cálculo, este poderá ser efetuado pelo índice aplicado a obrigação do mês imediatamente anterior. A diferença apurada quando da disponibilidade do índice, acrescida dos encargos convencionados para a operação será ajustada na data da apuração ou juntamente com o pagamento da próxima obrigação.

#### 7 - DATA DE INICIO DE RENDIMENTOS E AMORTIZAÇÕES

A data de início de rendimentos e amortizações será a data única de subscrição das debêntures, definida no 1o. (primeiro) Anúncio de Início de Distribuição, de forma que os rendimentos e amortizações sejam de acordo com o período definido nos itens 10.1, 10.2, 10.3 e 10.4 a seguir.

#### 8 - JUROS REMUNERATORIOS

As debêntures serão conferidas (juros fixos à taxa de 12% a.a.) (doze por cento ao ano), incidentes a partir da data da subscrição, pagáveis mensalmente, juntamente com as amortizações do principal, conforme previsto no item 10 abaixo.

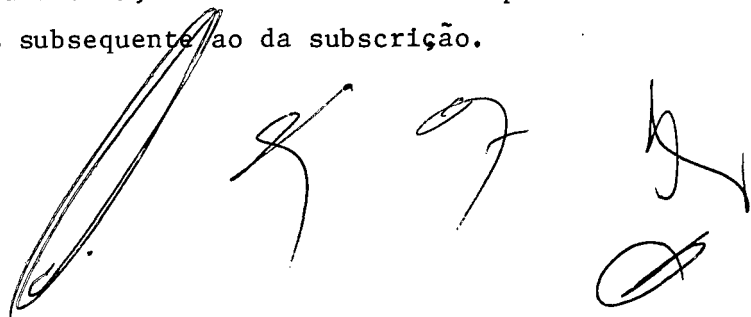
#### 9 - PRÊMIO

As debêntures de cada uma das séries poderão ter prêmios diferenciados. A emissora pagará às debêntures da 1a. série um prêmio de 16% a.a. (dezesesseis por cento ao ano), incidente a partir da data da subscrição, a ser adicionado aos juros remuneratórios previstos no item anterior, pagáveis mensalmente, juntamente com as amortizações do principal, conforme previsto no item 10 abaixo. As séries subsequentes terão prêmio determinados pelo Conselho de Administração.

#### 10 - AMORTIZAÇÃO PROGRAMADA

A EMISSORA se obriga a efetuar as amortizações de cada uma das debêntures da presente emissão, observado o seguinte:

10.1. Caso a subscrição das debêntures ocorra no 1o. (primeiro) dia de um mês do calendário, as amortizações serão feitas a partir do 1o. (primeiro) dia do mês subsequente ao da subscrição.



10.2. Caso a subscrição das debêntures não ocorra no 1o. (primeiro) dia de um mês do calendário, as amortizações serão feitas a partir do 1o. (primeiro) dia do 2o. (segundo) mês subsequente ao da subscrição.

10.3. As demais amortizações deverão ocorrer sempre no 1o. (primeiro) dia de cada mês de calendário subsequente ao da primeira amortização.

10.4. As amortizações previstas neste item serão efetuadas de acordo com a seguinte fórmula:

$$A_n = V_s \times (1 + i)^{\frac{d}{D}} \times FA \times i \times \frac{(1 + i)^{n - m}}{(1 + i)^{n - m} - 1} \times AM$$

Onde:

$A_n$  = valor do pagamento mensal, incluindo a amortização das debêntures, juros remuneratórios e prêmio, atualizados monetariamente.

$V_s$  = valor da subscrição pelo seu valor nominal.

$i$  = Taxa mensal de juros remuneratórios mais prêmio representado na forma decimal. (Ex.: 1a. série: 12% a.a. juros + 16% a.a. prêmio = 28% a.a.)  
Total mensal = 0,0207847.

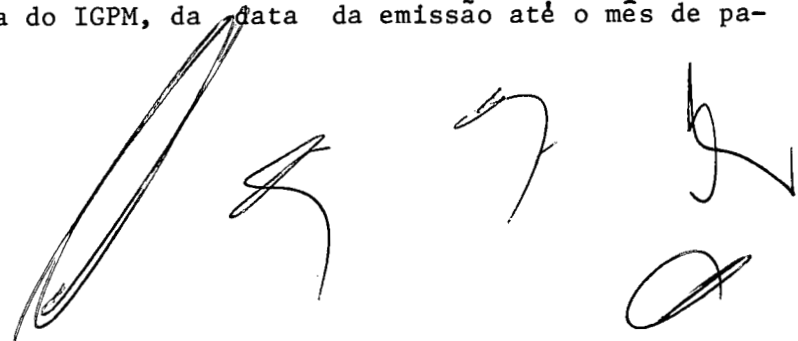
$d$  = Número de dias corridos entre a data de subscrição e o primeiro dia do mês subsequente ao da subscrição. Se a subscrição ocorrer no primeiro dia do mês, então  $d = 0$ .

$D$  = Dias efetivos do mês de subscrição

$n$  = Prazo total de emissão em número de meses.

$m$  = número de meses desde o mês de emissão até o mês de subscrição, incluindo ambos. Se a subscrição for no primeiro dia do mês, substituir  $(n - m)$  por  $(n - m + 1)$ .

$AM$  = Fator de atualização monetária referente ao mês de pagamento calculado pela variação acumulada do IGPM, da data da emissão até o mês de pagamento.



$$FA = [(1 + IGPM_{est}) / (1 + IGPM_{real})]^{d_s / D}$$

$IGPM_{est}$  = variação do IGPM, na forma decimal, do mês anterior ao da subscrição.

$IGPM_{real}$  = variação do IGPM, na forma decimal, ocorrida no mês da subscrição.

$d_s$  = dias decorridos entre o 1o. (primeiro) dia do mês da subscrição e a data de subscrição.

FA = Fator de ajuste do preço de subscrição. Quando a subscrição ocorrer no 1o. (primeiro) dia, então FA = 1.

10.5. Os valores individuais de principal e juros que compõem o  $A_n$  podem ser obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$a) P = \frac{A_n}{(1 + i)^t}$$

Onde:

P = Valor do principal na data de cada pagamento atualizado monetariamente. ①

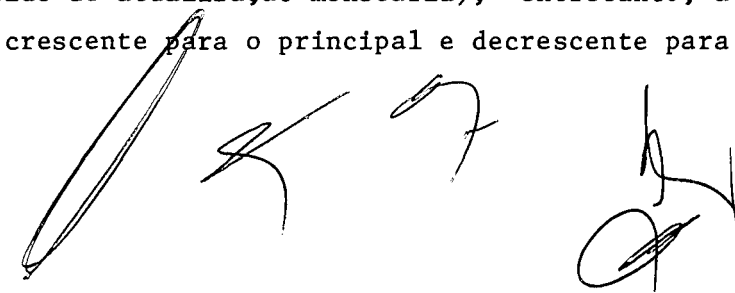
t = Número de amortizações mensais a realizar, contado desde a amortização a que se refere o cálculo inclusive até a última.

$$b) J = A_n - P$$

Onde:

J = Valor dos juros e prêmio na data de cada pagamento.

A fórmula acima descrita foi elaborada a partir do conceito de Tabela Price de forma a assegurar ao debenturista amortizações mensais e consecutivas de principal, juros e prêmio. O valor total da parcela é igual mensalmente (apenas acrescido de atualização monetária), entretanto, a composição dessa parcela é crescente para o principal e decrescente para



os juros e prêmio.

#### 11 - JUROS MORATÓRIOS

Caso a EMISSORA venha a incorrer em mora no pagamento do principal, atualização monetária, juros e prêmio, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros e atualização monetária na forma estabelecida neste Instrumento, bem como, a juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, incidentes sobre o valor em atraso, calculados desde a data da inadimplência até a do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

#### 12 - DECADÊNCIA DOS DIREITOS AOS ACRÊSCIMOS

Sem prejuízo no disposto no item 11 supra, o não comparecimento do debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias da EMISSORA, nas datas previstas na escritura de Emissão de Debêntures, ou em comunicado publicado pela mesma não lhe dará direito ao recebimento de juros, prêmio e atualização monetária, no período relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe todavia assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento.

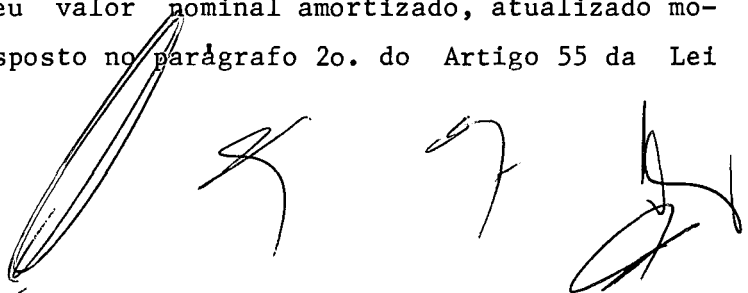
#### 13 - RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO

A EMISSORA reserva-se o direito de, a qualquer tempo, por deliberação do Conselho de Administração, promover o resgate antecipado das debêntures em circulação, após 12 (doze) meses contado da subscrição das debêntures da 1ª. série, mediante o pagamento do respectivo valor nominal amortizado, atualizado monetariamente, dos juros devidos na data do resgate e do prêmio, devendo publicar aviso prévio com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. O resgate poderá ser total ou parcial, nesta última hipótese mediante sorteio.

As Debêntures sorteadas e que não forem apresentadas até a data marcada para o resgate, não farão jus aos juros e correção monetária que decorrer após a data do resgate.

#### 14 - AQUISIÇÃO FACULTATIVA

A EMISSORA poderá a qualquer tempo, adquirir debêntures em circulação, por preço não superior ao seu valor nominal amortizado, atualizado monetariamente, observado o disposto no parágrafo 2º. do Artigo 55 da Lei



no. 6404/76. Na aquisição, os rendimentos a que fizerem jus as debêntures serão atribuídos, pela EMISSORA, aos portadores dos títulos.

#### 15 - LOCAL DO PAGAMENTO

Os pagamentos referentes a amortização das debêntures, juros remuneratórios e prêmios, corrigidos monetariamente, a que fizerem jus as debêntures, serão efetuadas utilizando-se os procedimentos adotados pelo CETIP, ou na sede da EMISSORA, na hipótese do debenturista não estar vinculado a esse sistema.

#### 16 - PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o primeiro dia útil subsequente, se essa data coincidir com dia que não haja expediente comercial ou bancário, sem nenhum acréscimo a qualquer título, aos valores a serem pagos.

#### V - OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

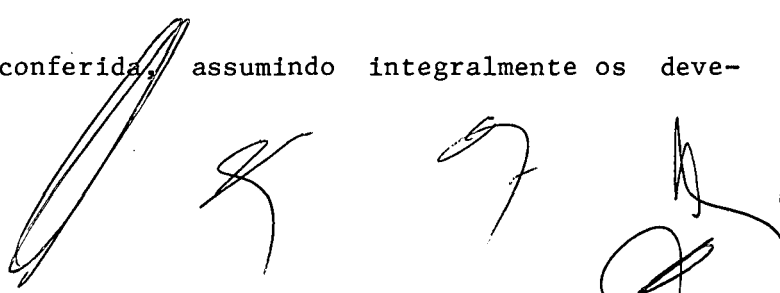
A EMISSORA está adicionalmente obrigada a fornecer ao AGENTE FIDUCIÁRIO:

- a) Dentro de 60 (sessenta) dias após o término do primeiro semestre social da EMISSORA, cópia dos demonstrativos financeiros da EMISSORA, relativos ao primeiro semestre social;
- b) Dentro de 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social da EMISSORA, demonstrativos financeiros completos, relativos a esse exercício social;
- c) Remeter ao Agente Fiduciário as informações pertinentes à Instrução CVM no. 09/79, com a mesma periodicidade do envio dessas informações à CVM;
- d) Com presteza qualquer informação disponível que lhe venha a ser solicitada.

#### VI - DO AGENTE FIDUCIÁRIO

O AGENTE FIDUCIÁRIO dos debenturistas, nomeado na presente escritura, declara:

- a) Aceitar a função que lhe foi conferida, assumindo integralmente os deve-



res e atribuições previstas na legislação específica e nesta escritura;

- b) Aceitar integralmente a presente escritura, todas as suas cláusulas e condições;
- c) Não ter qualquer impedimento legal conforme Art. 66, Parágrafo 3o. da Lei 6404/76 e Instrução CVM no. 28/83, para exercer a função que lhe é conferida.

A EMISSORA também declara não ter qualquer ligação com o AGENTE FIDUCIÁRIO que impeça a este, exercer suas funções na presente emissão.

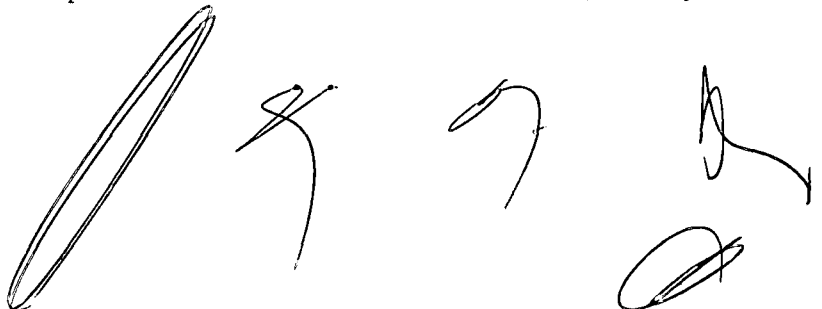
PARÁGRAFO 1o. - No exercício das funções que lhe são atribuídas por lei e pela presente escritura, o AGENTE FIDUCIÁRIO fará jus a uma remuneração, calculada a base de 0,01% a.a. ( um centésimo por cento ao ano) sobre o valor total da emissão.

PARÁGRAFO 2o. - O AGENTE FIDUCIÁRIO será substituído:

- a) Nos casos de vacância, mediante nomeação pela EMISSORA e aditamento à presente escritura;
- b) Nos demais casos, na forma da lei. A substituição não implicará em remuneração superior à ora avençada. O AGENTE FIDUCIÁRIO substituído deverá, imediatamente após a nomeação, comunicá-la aos debenturistas, na forma da alínea "b" do parágrafo seguinte.

PARÁGRAFO 3o. - O AGENTE FIDUCIÁRIO representa, nos termos da Lei no. 6.404/76 e da presente escritura, a comunhão dos debenturistas perante a EMISSORA, sendo seus deveres:

- a) Proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência com que todo homem ativo e probo emprega na administração dos próprios bens;
- b) elaborar relatório e colocá-lo anualmente à disposição dos debenturistas, dentro de 04 (quatro) meses do encerramento do exercício social da EMISSORA, informando os fatos relevantes ocorridos durante o exercício, bem como declarando sua aptidão ou não para continuar no exercício da sua função de AGENTE FIDUCIÁRIO.



- c) notificar aos debenturistas, no prazo máximo de 90 (noventa) dias de qualquer inadimplemento, pela EMISSORA, das obrigações assumidas na presente escritura, bem como das eventuais providências já tomadas na defesa dos interesses dos debenturistas.

PARÁGRAFO 4o. - O comunicado aos debenturistas no sentido de informá-los de que o relatório anual, referido na alínea "b" do parágrafo anterior, está à disposição, será publicado no prazo máximo previsto no aludido parágrafo, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em outro jornal de grande circulação na cidade de São Paulo, às expensas da EMISSORA.

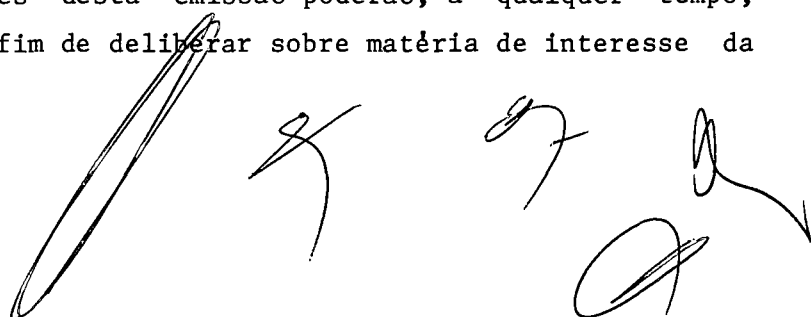
PARÁGRAFO 5o. - A notificação de que trata a alínea "c" do parágrafo terceiro desta cláusula, far-se-á por publicação nos jornais mencionados no parágrafo quarto desta cláusula.

#### VII - DO VENCIMENTO ANTECIPADO

O AGENTE FIDUCIÁRIO poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento e exigir o imediato pagamento pela EMISSORA do valor nominal atualizado monetariamente, acrescido dos juros e prêmio, se houver, na ocorrência dos seguintes fatos:

- a) protesto legítimo e reiterado de títulos contra a EMISSORA;
- b) pedido de concordata preventiva formulado pela EMISSORA;
- c) falta de cumprimento pela EMISSORA de qualquer obrigação prevista nesta Escritura de Emissão, não sanada em 30 (trinta) dias, contados a partir do aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário; e
- d) vencimento antecipado de qualquer dívida da EMISSORA em razão de inadimplência contratual, cujo montante possa, de qualquer forma vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da EMISSORA, previstas na presente Escritura de Emissão.

#### VIII- DA ASSEMBLÉIA DOS DEBENTURISTAS

- 1 - Os titulares das debêntures desta emissão poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembléia a fim de deliberar sobre matéria de interesse da comunhão dos debenturistas.
- 

- 2 - A assembléia dos debenturistas poderá ser convocada pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, pela EMISSORA, por debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento ) dos títulos em circulação e pela CVM;
- 3 - Aplica-se à Assembléia de debenturistas, no que couber, o disposto na lei no. 6.404 de 15/12/76, sobre a Assembléia Geral de Acionistas;
- 4 - A assembléia se instalará, em primeira convocação, com a presença de debenturistas que representem metade, no mínimo, das debêntures em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número;
- 5 - O AGENTE FIDUCIÁRIO deverá comparecer à assembléia e prestar aos debenturistas as informações que lhe forem solicitadas;
- 6 - A Assembléia poderá, pelo voto de titulares da metade, no mínimo, das debêntures em circulação, aprovar modificações nas condições das debêntures, propostas pela EMISSORA.

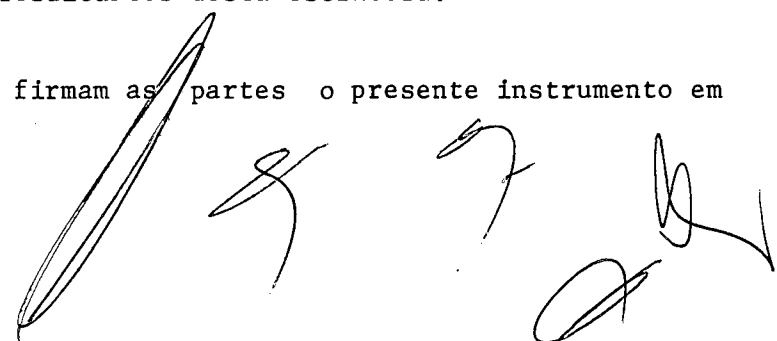
#### IX - DAS DESPESAS DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A EMISSORA reembolsará no prazo de 05 (cinco) dias da solicitação, devidamente documentada, o AGENTE FIDUCIÁRIO de todas as despesas que o mesmo tenha feito, da defesa dos interesses ou direitos da comunhão dos debenturistas, ou para realizar seu crédito, fazendo parte dessas despesas inclusive: a) publicação de relatórios, avisos, notificações; b) extração de certidões e obtenção de outros documentos; c) eventuais levantamentos ou perícias que se tornem imprescindíveis se ocorrerem omissões ou obscuridade nas informações de interesse da comunhão de debenturistas.

#### X - DO FORO

Fica eleito o Foro Central da cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões porventura resultantes desta escritura.

Estando assim certos e ajustados, firmam as partes o presente instrumento em



08 (oito) vias de igual teor e forma, juntamente com 02 (duas) testemunhas,  
que também assinam.

São Paulo, 12 de novembro de 1.991

AMÉRICA DO SUL LEASING S/A.

ARRENDAMENTO MERCANTIL

EMISSIONA:

KOJI HANADA  
Diretor Presidente

TSUYOSHI KURAMOCHI  
Diretor Gerente

AGENTE FIDUCIÁRIO:

*Milton Osamu Kanetsueji*

TESTEMUNHAS:

*[Signature]*

*Maria Massashiro  
Hanada*

*Carlos Alberto Hanaki  
Takano*